

Apêndice 2.1

LEISHMANIOSE VISCERAL ANTROPONÓTICA		
	SUBCONTINENTE INDIANO	ÁFRICA ORIENTAL
<p><u>DOENÇA CLÍNICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Incubação • Distribuição etária • Sexo • PKDL • Surtos 	<p>2 semanas a 6 meses crianças, adolescentes, jovens adultos (70 %, 5–30 anos) masculino > feminino frequente frequentes, altos índices de mortalidade</p>	<p>semanas a meses crianças, adolescentes, jovens adultos (75 %, 5–30 anos) masculino > feminino frequente frequentes, altos índices de mortalidade</p>
<p><u>LEISHMANIA</u> Espécies: Locais:</p>	<p><i>L. donovani</i> SFM/sangue/pele normal</p>	<p><i>L. donovani</i> SFM/sangue/mucosa nasal/pele normal</p>
<p><u>VETOR</u> Espécies: Locais:</p>	<p><i>P. argentipes</i> intra- e peridomiciliar (casas e estábulos)</p>	<p><i>P. orientalis/P. argentipes/P. celiae</i> florestas de acácias + cupinzeiros</p>
<p><u>Reservatório</u></p>	<p>seres humanos</p>	<p>seres humanos</p>
<p><u>Biótopo</u></p>	<p>rural (aldeias)</p>	<p>florestas de acácia casas perto dos cupinzeiros</p>

Apêndice 2.2

LEISHMANIOSE VISCERAL ZONÓTICA			
	EUROPA MERIDIONAL	MAGHREB/MEDITERRÂNEO ORIENTAL	
<u>DOENÇA CLÍNICA</u> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição etária • Sexo • Surtos 	> 50 % adultos masculino > feminino não	95 %, crianças < 5 anos masculino > feminino não	
<u>Espécies de LEISHMANIA:</u>	<i>L. infantum</i>	<i>L. infantum</i>	
<u>Espécies de VETORES:</u>	<i>P. ariasi</i> <i>P. perniciosus</i> <i>P. perfliewi</i> <i>P. neglectus</i>	<i>P. langeroni</i> <i>P. smirnovi</i> <i>P. major</i> <i>P. chinensis</i>	<i>P. longiductus</i> <i>P. syriacus</i> <i>P. tobbi</i> <i>P. perniciosus</i> <i>P. longicuspis</i>
<u>Espécies de RESERVATÓRIOS</u>	cão/raposa	cão/raposa/chacal/rato preto	
<u>Biótopo</u>	pequenas aldeias (rural) peri-urbano	pequenas aldeias (rural)	

Apêndice 2.3

LEISHMANIOSE VISCERAL ZONÓTICA		
	CHINA	AMÉRICA CENTRAL/AMÉRICA DO SUL
<u>DOENÇA CLÍNICA</u> <ul style="list-style-type: none"> • Distribuição etária • Sexo • Surtos 	<p>95 % crianças < 10 anos masculino > feminino não</p>	<p>70 %, crianças < 5 anos masculino > feminino epidemias em áreas suburbanas</p>
<u>Espécies de LEISHMANIA:</u>	<i>L. infantum</i>	<i>L. infantum (L. chagasi)</i>
<u>Espécies de VETORES:</u>	<p><i>P. chinensis</i> <i>P. longiductus (peridoméstico)</i> <i>P. major wui</i></p>	<p><i>Lu. longipalpis (peridoméstico)</i> <i>Lu. evansi</i></p>
<u>Espécies de RESERVATÓRIO</u>	cão/ <i>Nyctereutes procyonoides</i>	cão/raposa/marsupiais
<u>BIÓTOPO</u>	pequenas aldeias (rural)	pequenas aldeias (rural) suburbano (condições sanitárias deficientes)

Figuras A e B

Formatos de dois mosquiteiros confeccionados comercialmente para camas. O mosquiteiro retangular (A) tem quatro pontos para amarrar e o mosquiteiro cônico (B), apenas um. As seções a serem medidas para calcular a área de cada mosquiteiro encontram-se indicadas nos desenhos.

Legendas no mosquiteiro retangular:

TOPO #3

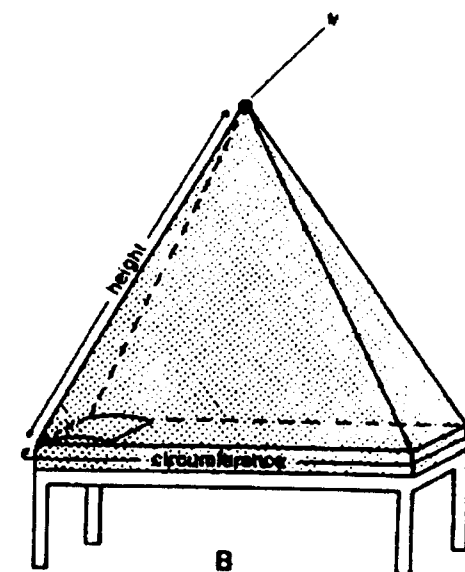
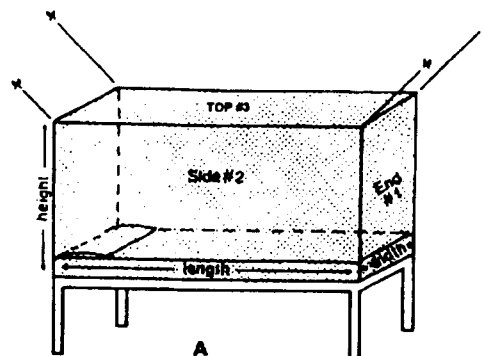
LADO #2

ALTURA (height)

COMPRIMENTO (length)

LARGURA (width)

EXTREMIDADE #1



CIRCUMFERENCE

Legendas no mosquiteiro cônico:

ALTURA (height)

CIRCUNSFERÊNCIA